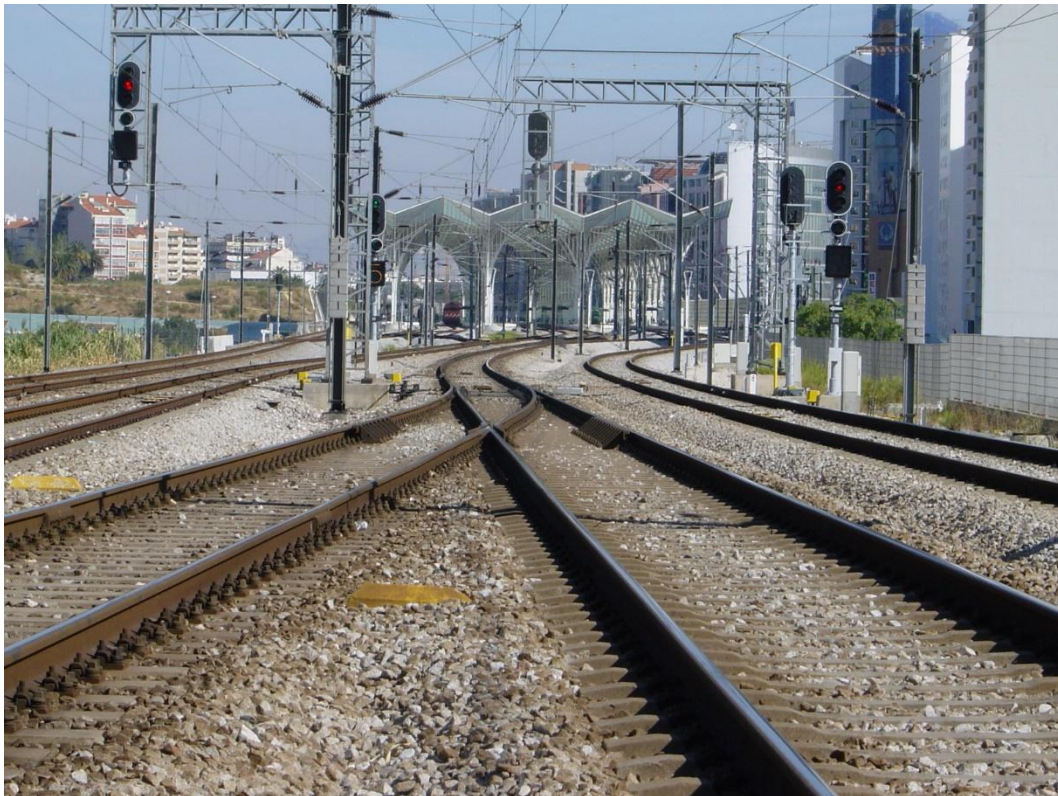


LINHA DE CINTURA E LINHA DO NORTE

PF0103 – QUADRUPLICAÇÃO DA LINHA DE CINTURA (ROMA/AREEIRO - BRAÇO DE PRATA) E MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO NORTE (BRAÇO DE PRATA – SACA VÉM)



PROJETO DE EXECUÇÃO VOLUME 10 – AMBIENTE Tomo 10.01.06 – ANEXOS TEMÁTICOS

Anexo 09 – Elementos de Projeto

Controlo de Assinaturas

Realizado	Revisto	Aprovado Coordenador Projeto
Equipa indicada	Manuela Miguel Inês Paulino	Mário Olivença
22-09-2025	22-09-2025	22-09-2025
Data e Assinatura	Data e Assinatura	Data e Assinatura

Não necessita de assinatura se aprovado eletronicamente

Informação do Documento	
Código Documento	
Referência	PF0103_PE_10_01_06_AT_00_Anexo_09_2
Revisão	01
Data	20-03-2026
Nome do Ficheiro	PF0103_PE_10_01_06_AT_00_Anexo_09_2

Registo de Alterações

Rev	Data	Autor	Secção Afetada	Alterações
00	22-09-2025	Vários	Edição inicial	-----
01	20-03-2026	Vários	Todas	Versão revista para integrar os comentários da IP. S.A.

LINHA DE CINTURA E LINHA DO NORTE**PF0103 – QUADRUPLICAÇÃO DA LINHA DE CINTURA (ROMA/AREEIRO - BRAÇO DE PRATA)
E MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO NORTE (BRAÇO DE PRATA – SACAVÉM)****PROJETO DE EXECUÇÃO****VOLUME 10 – AMBIENTE****TOMO 10.01.06 – ANEXOS TEMÁTICOS****ANEXO 09 – ELEMENTOS DE PROJETO****ÍNDICE****ANEXO 09 – ELEMENTOS DE PROJETO****ANEXO 09.2 – SÍNTESE DAS EXPROPRIAÇÕES A REALIZAR**

ANEXO 09 – ELEMENTOS DE PROJETO

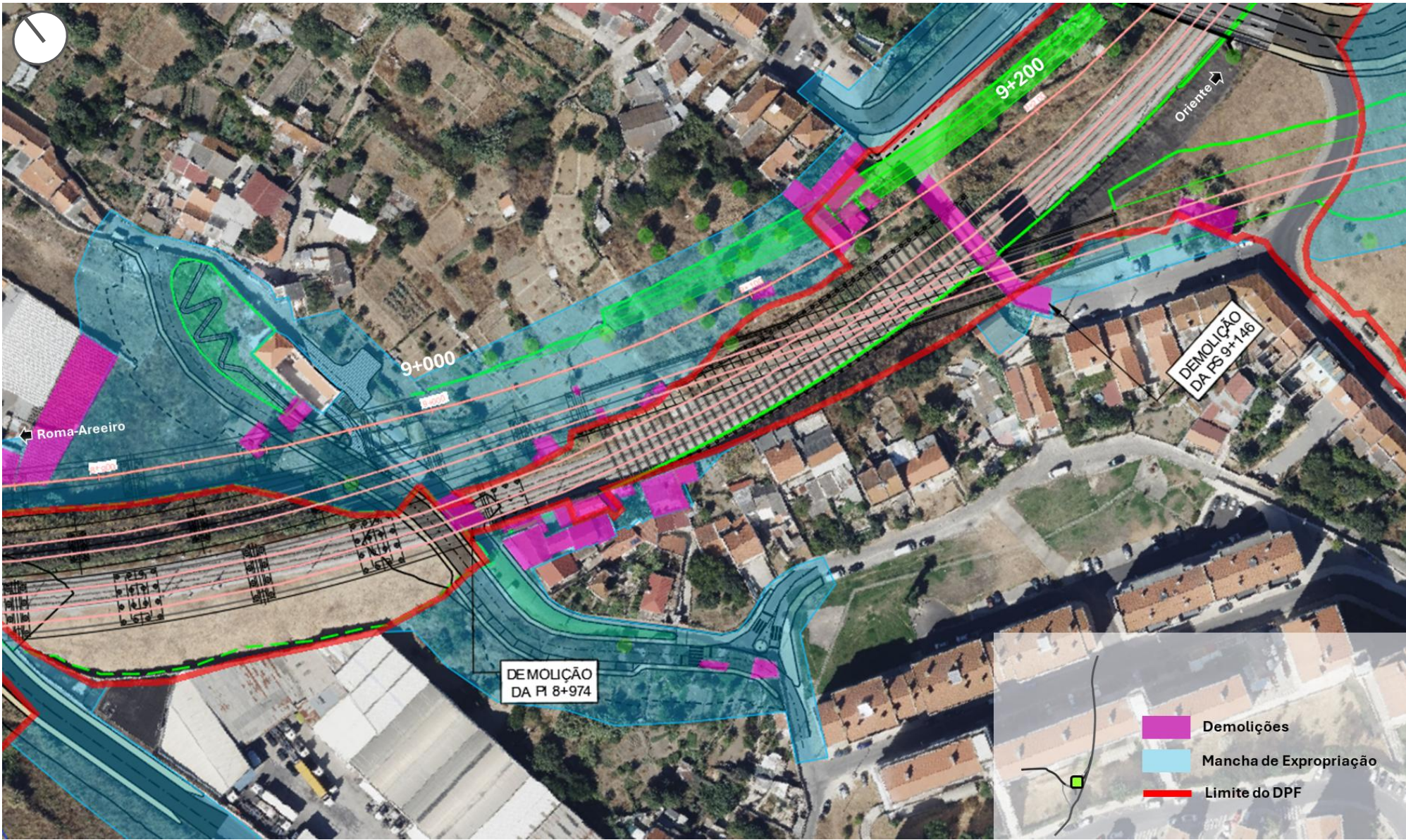
ANEXO 09.2 – SÍNTESE DAS EXPROPRIAÇÕES A REALIZAR

Descreve-se de forma resumida as várias intervenções que implicam o extravase do limite do DPF e consequentemente expropriações, estando igualmente identificadas as demolições previstas.

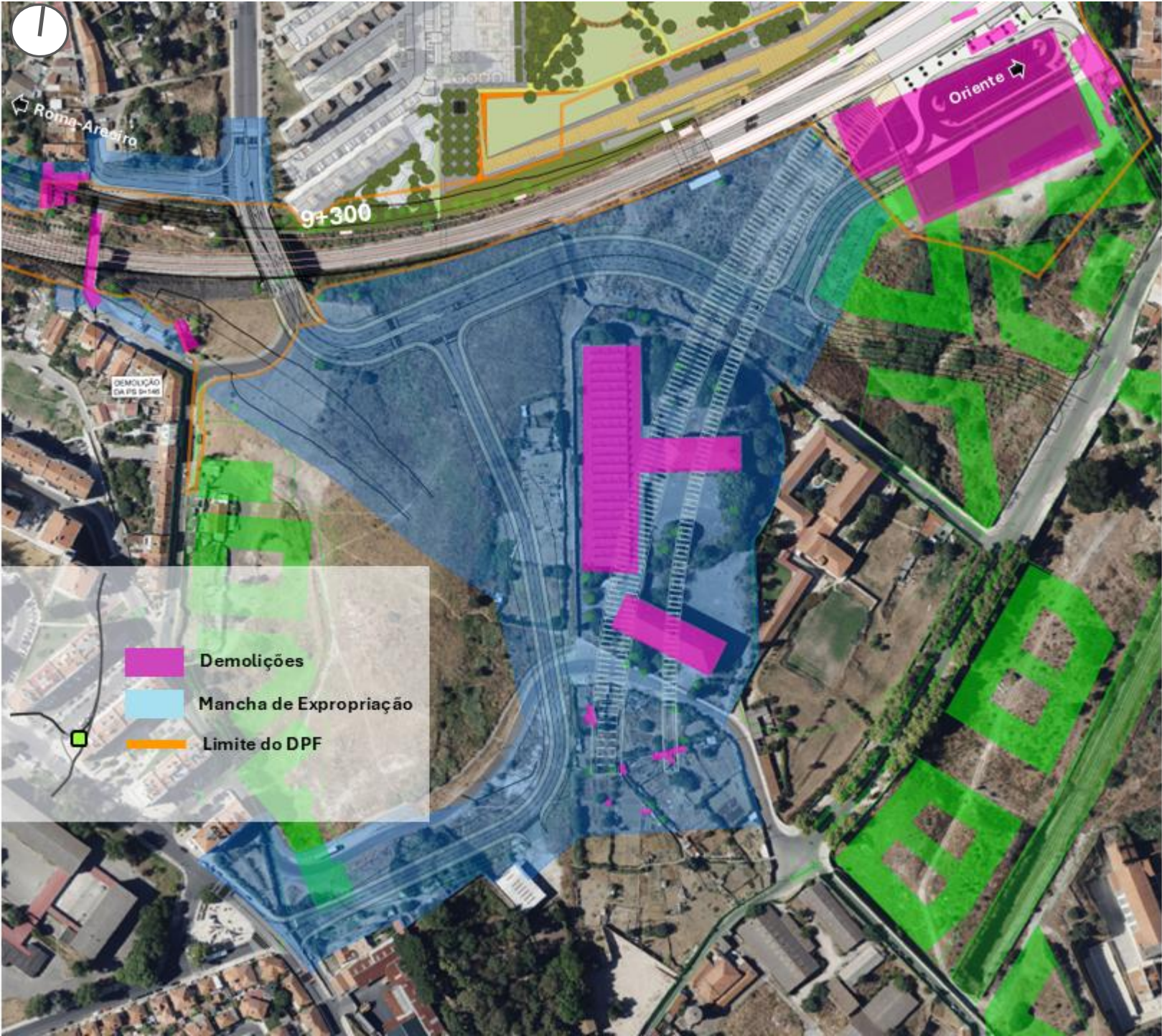
INTERVENÇÃO	OCUPAÇÃO FORA DO DPF PREVISTA	
km 8+000 e km 8+750 da linha de Cintura (encosta do Vale de Chelas)	Previsto o alargamento da plataforma ferroviária para execução da quadruplicação da linha. Uma vez que o canal ferroviário está limitado a oeste por edifícios existentes a quadruplicação só é possível para o lado nordeste (vale de Chelas). Esta ampliação tem como consequência a ocupação de terrenos fora do DPF e a interferência com planos da Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente os do Parque Urbano do Vale da Montanha	

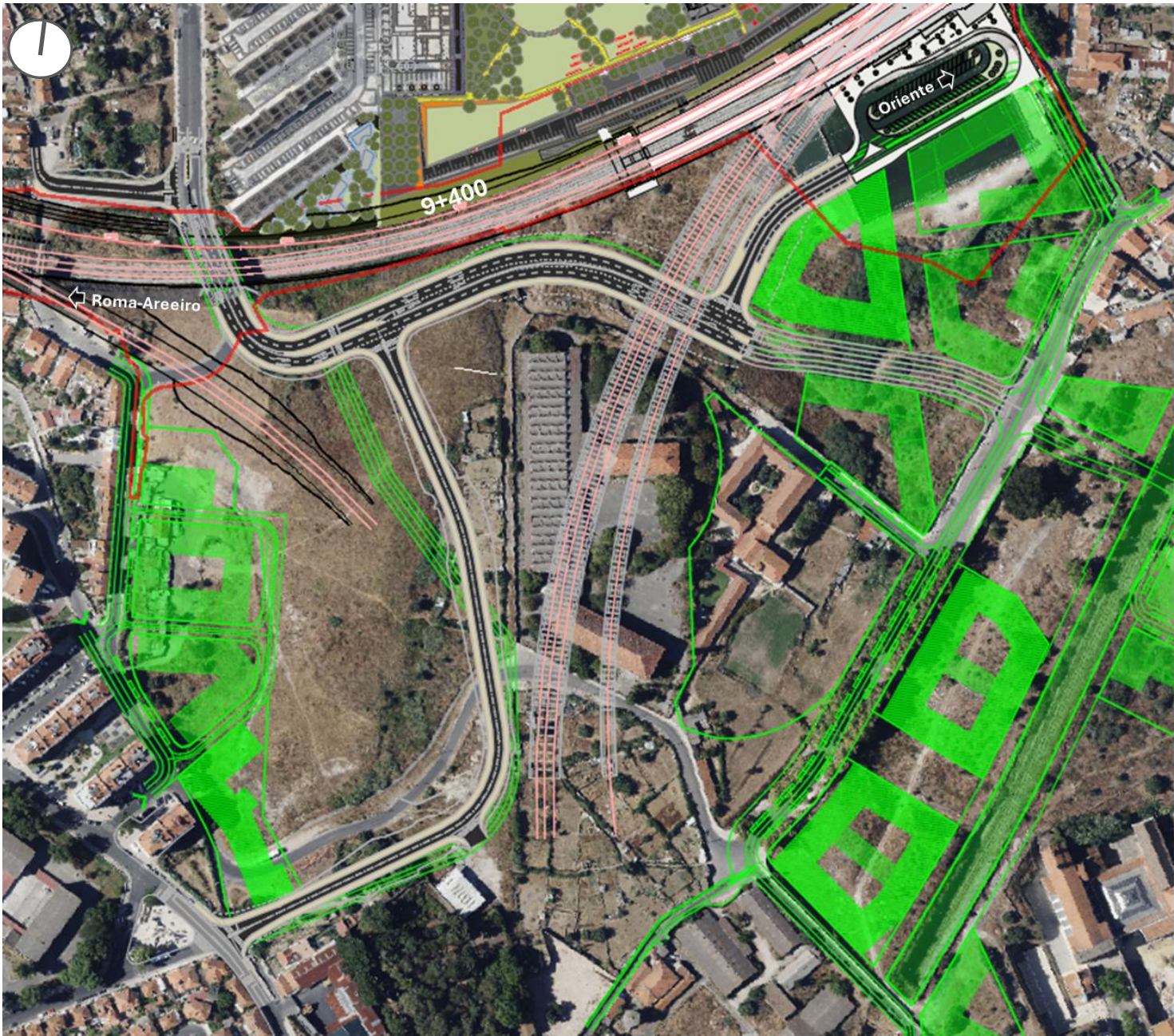
INTERVENÇÃO	OCUPAÇÃO FORA DO DPF PREVISTA	
Futura estação de Chelas-Olaias (km 8+200 da linha de Cintura)	A execução da estação implica a ocupação de áreas para além do DPF, tais como: • Zona <i>kiss&ride</i>, estacionamento, paragem de autocarros; • Associada ao alargamento da plataforma, ocupação de terrenos fora do DPF no Vale de Chelas; • Ocupação do edifício da estação de Metro das Olaias; • Traseiras da Escola das Olaias para construção do estacionamento e acessos pedonais à estação via passadeira de peões, na Av. Carlos Pinhão.	 Estação de Chelas-Olaias. Área fora do DPF a intervir (mancha azul)

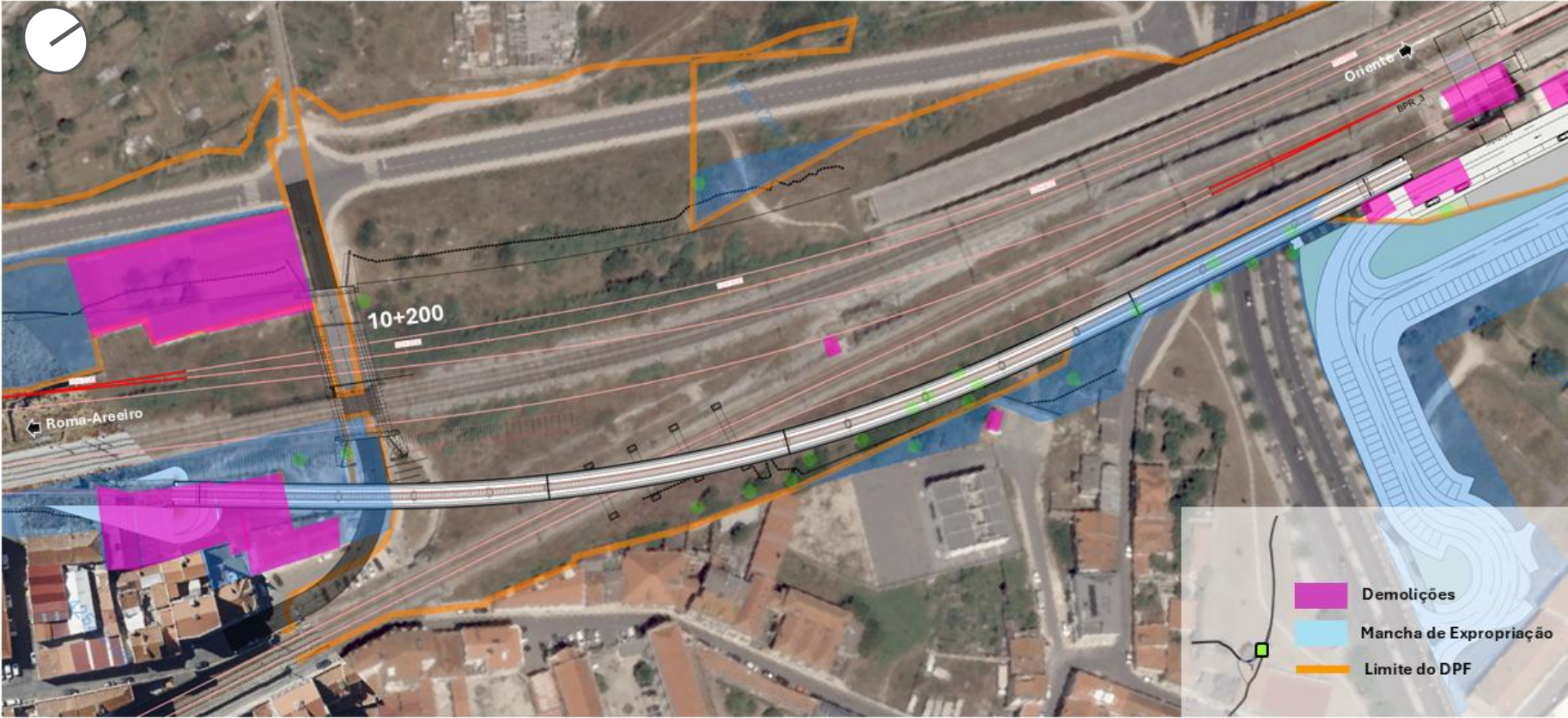
INTERVENÇÃO	OCUPAÇÃO FORA DO DPF PREVISTA	
Viadutos no vale de Chelas	A construção dos três viadutos no Vale de Chelas tem as seguintes implicações no DPF: • Necessidade de definir o tipo de expropriação no Vale de Chelas, nomeadamente na zona de implantação dos viadutos fora do DPF (expropriação temporária ou definitiva); • Demolição de edifícios; • Necessidade de confirmação pelo Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL) da não interferência/impa cto dos viadutos no projeto do PGDL.	

INTERVENÇÃO	OCUPAÇÃO FORA DO DPF PREVISTA	
km 9+050 e o km 9+250, na zona da Azinhaga da Salgada	Está previsto o alargamento da plataforma ferroviária e escavação dos taludes para execução da quadruplicação da linha. Estas intervenções extravasam o limite do DPF obrigando a expropriações e demolições de edifícios existentes. Acresce ter sido identificado um edifício habitado, dentro do limite do DPF, e que será necessário demolir.	 Talude de escavação na Azinhaga da Salgada (a verde)

INTERVENÇÃO	OCUPAÇÃO FORA DO DPF PREVISTA	
Apeadeiro de Marvila (km 9+684 da linha de Cintura)	Acessos à estação do lado rio: - Para viabilizar o acesso rodoviário ao apeadeiro propõe-se o desenvolvimento de uma via de dois sentidos, tal como proposto no estudo da Unidade de Execução de Marvila, ladeada de passeios, separada da Azinhaga dos Alfinetes por um talude de largura variável, que permite a transição de contas entre o novo acesso e o antigo. - Demolição de edifícios do Clube Ferroviário para construção de acessos. NOTA: O projeto foi elaborado tendo em vista a preservação da Azinhaga dos Alfinetes (identificada como Património Paisagístico no PDM de Lisboa). Atravessamento Urbano (PSP): - Expropriação de terrenos para construção da rampa da PSP no lado terra. A rampa do lado rio encontra-se dentro do DPF.	

INTERVENÇÃO	OCUPAÇÃO FORA DO DPF PREVISTA	
Túneis da TTT (km 9+400 ao km 10+100 da linha de Cintura)	Lado Rio: - Expropriação ou acordo para construção dos túneis e linha do lado rio; - Demolição da Escola Afonso Domingues; Lado Terra: - Expropriação de terrenos para construção dos túneis no lado terra; - Interferências com o parque urbano (ver abaixo). Prevista a construção de um parque urbano, designado por Parque Urbano da Quinta Marquês de Abrantes, da responsabilidade da empresa municipal Lisboa Ocidental SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana E.M., S.A (SRU). Refere-se que, após reuniões havidas entre a Câmara Municipal de Lisboa e a IP, SA, a fase 2 do Parque Marquês de Abrantes, que se sobrepõe à implantação dos túneis, encontra-se suspensa até finalização do presente projeto.	

INTERVENÇÃO	OCUPAÇÃO FORA DO DPF PREVISTA	
Túneis da TTT (entre os atuais km 9+400 e o km 10+100 da linha de Cintura)	Prevista a Unidade de Execução (UE) para Marvila. Na generalidade foram identificadas as seguintes interferências: • Intenção de manutenção da Escola Afonso Domingues, a qual é incompatível com a execução das ligações ferroviárias à TTT; • Não compatibilização dos arruamentos com a estação existente e futura; • Necessidade de acordo relativamente aos acessos à estação e terminal intermodal, âmbito e limites de intervenção; • Necessidade de compatibilização temporal dos projetos; • Várias interferências de nível entre os arruamentos propostos e as linhas da TTT-Roma e TTT-Oriente.	  Extrato da sobreposição do projeto com a Unidade de Execução de Marvila

INTERVENÇÃO	OCUPAÇÃO FORA DO DPF PREVISTA	
Alargamento da plataforma e da PIR para acomodar as linhas da TTT-OR e o reperfilamento da rua José Patrocínio, cerca do km 10+100 do eixo do projeto	Esta intervenção implica a ocupação de terrenos fora do DPF e a demolição de edificado (Edifício da AMI), a oeste da via. Refere-se ainda que a execução do encontro sul do <i>flyover</i> implica igualmente a expropriação e demolição de edifícios.	

INTERVENÇÃO	OCUPAÇÃO FORA DO DPF PREVISTA	
Construção de duas novas linhas na estação de Braço de Prata, cerca do pk 3+992 da Linha do Norte	De forma a viabilizar os acessos à Estação de Braço de Prata será necessário a ocupação de terrenos fora do DPF para: • construção dos arruamentos de acesso à estação: ○ Acesso direto a partir da Av. Infante D. Henrique; ○ Arruamento paralelo à estação enquadrado na Urbanização de Vale Formoso de Cima; ○ Rua Dr. Estevão de Vasconcelos; • Urbanização do Vale Formoso de Baixo – De forma a viabilizar o acesso à estação será necessário reformular o arruamento da urbanização. Sendo que este arruamento o principal acesso à estação e zona de largada/tomada de passageiros. Do lado oeste (lado terra) também será necessário ocupar terrenos fora do DPF para permitir apoiar a nova passagem superior da estação e criar as rampas de acesso.	

INTERVENÇÃO	OCUPAÇÃO FORA DO DPF PREVISTA	
Alargamento da plataforma ferroviária da Estação do Oriente	Estação do Oriente – Sul O alargamento da plataforma ferroviária a sul da Estação do Oriente apresenta as seguintes principais implicações: - Expropriação de terrenos para alargamento da plataforma ferroviária até ao limite da Rua António Mega Ferreira (antiga Rua da Centeeira). - Construção de novo muro de suporte associado ao ponto acima; - Reposicionamento do poço de ventilação do Metro. Estação do Oriente – Norte O alargamento da plataforma ferroviária a norte da Estação do Oriente apresenta as seguintes principais implicações: - Expropriação e Demolição dos edifícios afetados pelo alargamento da plataforma ferroviária. - Fecho e demolição da Estrada de Moscavide nas traseiras da Piscina do Oriente.	 